Tipo de Trabalho: Resumo Simples Seção: Medicina

## INCIDÊNCIA E PERFIL DEMOGRÁFICO DO ADOECIMENTO MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA – UMA REVISÃO DE LITERATURA<sup>1</sup>

## Ana Clara Câmara Rodrigues<sup>2</sup>, Bruno Henrique Vieira<sup>3</sup>, Túlio Henrique Câmara Rodrigues<sup>4</sup>, Bruno Santiago Menezes <sup>5</sup>, Gabriel de Oliveira Gomes<sup>6</sup>, Telma Geralda de Andrade Câmara Rodrigues<sup>7</sup>

<sup>1</sup> Trabalho da disciplina Atenção à Saúde IV, desenvolvido na FAMINAS-BH;

Introdução: O Coronavírus é um vírus zoonótico emergente no contexto mundial no final do ano 2019, sendo agente causador da COVID-19. O espectro clínico dessa doença é muito variável, podendo apresentar-se tanto como quadros assintomáticos, quanto pneumonias graves e letais. Nesse contexto de incertezas, a população mundial encontrou-se forçada ao isolamento social quando no dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou que o contexto vigente era, de fato, pandêmico. Pesquisas mostraram que a situação afetou consideravelmente o bem estar social, contribuindo para maior incidência de quadros de ansiedade e depressão, sobretudo em mulheres jovens. Objetivos: Realizar um levantamento de dados acerca dos agravamentos nas condições de saúde mental da população mundial, evidenciando o perfil demográfico dos mais acometidos pelos efeitos psicológicos negativos da pandemia. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura por meio das bases de dados SciElo e PubMed, utilizando como filtros os idiomas Português e Inglês. Cerca de 10 artigos foram selecionados para realização do compilado de informações obtidas nesse trabalho. **Resultados:** Os sentimentos de tristeza e de ansiedade e os problemas do sono revelaram prevalências mais elevadas em adultos jovens, mulheres e pessoas com diagnóstico prévio de depressão. Cerca 40% dos brasileiros sentiram-se tristes ou deprimidos muitas vezes ou sempre, e mais de 50% referiu sentir-se ansioso ou nervoso sempre ou quase sempre. Jovens na faixa dos 18 aos 29 anos representam 39,4% dos participantes com sintomas depressivos. Além disso, mulheres correspondem a 37,8% da amostra. Problemas externos como dificuldade financeira e conflitos familiares e conjugais correspondem, respectivamente, a 53%, 47% e 54% da amostra. Referente a problemas de sono, 43,5% passaram a referir dificuldade para dormir e quase 50% dos que já queixavam insônia relataram agravo no quadro. **Conclusões:** A pandemia do COVID-19 experimentada nos últimos anos afetou negativamente a saúde mental da população brasileira, com maiores impactos em mulheres jovens e em pacientes previamente diagnosticados com transtornos depressivos. Além disso, evidenciou-se que a ocorrência de

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Estudante do curso Medicina da Faculdade de Minas (FAMINAS-BH). E-mail: rodriguescamaraclara@gmail.com;

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Estudante do curso Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG). E-mail: brunoh.vieira01@gmail.com;

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Estudante do curso Engenharia Geológica da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). E-mail: tulio.camara@aluno.ufop.edu.br;

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Estudante do curso Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG). E-mail: bruni.menezes@hotmail.com;

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> Estudante do curso Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). E-mail: goliveira261@gmail.com;

<sup>&</sup>lt;sup>7</sup>Doutora em Odontologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFVJM). E-mail: telmacamara03@hotmail.com

16 a 19 de maio de 2023

problemas prévios, como instabilidade financeira e conjugal, foram fortes marcadores para possibilidade de sintomas de ansiedade e depressão. **Palavras-chave:** "Ansiedade e depressão COVID-19"; "COVID-19"; "Burnout COVID-19"; "Saúde mental COVID-19".

## Referências:

LIMA, Claudio Márcio Amaral de Oliveira. Informações sobre o novo coronavírus (COVID-19). **Radiologia Brasileira**, v. 53, p. V-VI, 2020.

MOURA, Adaene Alves Machado de et al. Is social isolation during the COVID-19 pandemic a risk factor for depression?. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, 2022.

BARBOSA, Leopoldo Nelson Fernandes et al. Frequência de sintomas de ansiedade, depressão e estresse em brasileiros na pandemia COVID-19. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 21, p. 413-419, 2021.

BARROS, Marilisa Berti de Azevedo et al. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. **Epidemiologia e Serviços de saúde**, v. 29, 2020.

Antes de inscrever seu trabalho, leia atentamente as normas do evento e de submissão de trabalho disponíveis no site.

O resumo simples deve ter, no mínimo 1 e no máximo 2 páginas.

Não altere a formatação proposta para adequar o texto ao limite de páginas.